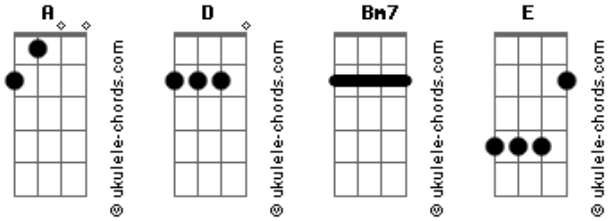
Ricardo Moreira - De Domingo a Domingo

tom:
A

A
Vivem num cômodo apertado no Ipiranga
D
De onde ele sai para vender suas bugigangas
Bm7
Numa banquinha na estrada dos Alvarengas
E
Bem perto da represa do Guarapiranga
A
Enfrenta o stress de motoristas se xingando
D
Depois o sol do meio-dia na moringa
Bm7
Enchente numa marginal de vez em quando
E
E alguns fregueses com os seus bafos de pinga
D
Na estação, deixa a mulher, que sai voando
Bm7
Rumo à Porto Geral, ela vende miçangas
E A
Os dois, tão experts em tirar coringas de suas mangas
D
Voltam pra casa, já está escurecendo
Bm7
E essa é a rotina, de domingo a domingo
E
Fazem as contas de uma prestação vencendo
A E A
E antes mesmo da novela estão dormindo

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br